

ACUMULADO DO ANO

# Exportações do Ceará somam US\$ 336,8 mi; melhor em 5 anos

Valor obtido nos primeiros dois meses de 2018 é 1,5% maior que o registrado em igual período do ano passado

As exportações, no acumulado do ano de 2018, alcançaram em fevereiro a melhor marca dos últimos cinco anos, chegando a US\$ 336,8 milhões. O valor é 1,5% maior que o registrado em igual período do ano passado. Os dados são do Ceará em Comex, documento divulgado ontem e elaborado pelo Centro Internacional de Negócios (CIN) da Federação das Indústrias do Ceará (Fiec), com base em números do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic).

As exportações cearenses em fevereiro de 2018 atingiram a cifra de US\$ 156,3 milhões, valor 13,4% inferior aos US\$ 180,5 milhões contabilizados em janeiro. Em comparação com o segundo mês do ano passado, o resultado é 10,9% inferior.

Já as importações tiveram crescimento de 5,5% em relação ao mês de janeiro deste ano. Em fevereiro, foram US\$ 205,5 milhões em compras do exterior ante US\$ 194,8 milhões do primeiro mês deste ano. Em relação à 2017, quando foi contabilizado US\$ 126,9 milhões, o crescimento foi de 61,9%.

As importações em 2018, somando US\$ 400,2 milhões, registraram o segundo maior valor dos últimos cinco anos, ficando atrás apenas de 2015.

Em fevereiro, a balança comercial do Estado do Ceará fechou com saldo negativo de US\$ 63,5 milhões. A participação das exportações cearenses nos dois primeiros meses de 2018 na ba-



Somente em fevereiro deste ano, as exportações do Estado totalizaram US\$ 156,3 milhões, uma redução de 13,4% em relação a janeiro. Já as importações atingiram US\$ 205,5 milhões, alta de 5,5% em relação ao primeiro mês do ano

lança comercial do Nordeste foi de 13,60%, abaixo dos 14,52% registrados em 2017, e acima dos 11% das importações. Já a participação do Estado na balança nacional apresentou queda, de 1,09% para 0,98% nas exportações e aumento de 1,43% para 1,50% nas importações. Neste ano, o Ceará ocupa a 14ª colocação no ranking dos estados que mais exportam, mesma posição que era ocupada em dezembro.

## Esperança

Para a gerente do CIN, Ana Karina Frota, apesar da balança comercial do Estado do Ceará ainda estar deficitária, a projeção é que as exportações voltem a crescer nos próximos meses, diminuindo a diferença atual para com as importações, levando a balança ao superávit.

## RELEVÂNCIA



“Apesar de registrarmos uma pequena retração, o Ceará continua o 14º maior exportador do País, acima de Pernambuco”

ANA KARINA FROTA  
Gerente do CIN

“A expectativa é que, nos próximos meses, a gente tenha um volume de exportação, de valor exportado, superior, retomando o crescimento que foi observado. E apesar de registrarmos essa pequena retração, o Ceará continua o 14º principal exportador do Brasil, acima de Pernambuco”, destacou ela.

Conforme Karina, houve surpresa na diminuição das exportações no último mês. Contudo, nada que afete as boas expectativas para o decorrer do ano.

“Considerando o último ano, de 2017, e o começo deste ano, apesar de em ambos os casos a balança estar deficitária, a diferença vem diminuindo o déficit. Era muito maior. Mas como as exportações do Ceará estão mantendo uma linha de crescimento mais acelerada até que o Brasil,

conseguimos reduzir o déficit. O mês de fevereiro nos trás uma surpresa, em que naquelas exportações há mais de dois meses em constante crescimento, percebemos uma pequena retração. Isso acontece pois tivemos uma queda no setor de couros e peles”, observou.

Dentre os dez principais municípios exportadores do Estado, seis apresentaram crescimento. São Gonçalo do Amarante, que lidera a lista com US\$ 180,2 milhões, representando mais da metade das vendas externas. Sobral vem em seguida, com US\$ 32,4 milhões. Fortaleza caiu para o terceiro lugar, sendo seguida por Icapuí. Dentre os principais setores exportados pelo Ceará, “ferro fundido, ferro e aço” segue liderando a lista, com mais de US\$ 181,2 milhões. Em relação a igual período de 2017, o aumento foi de 8,4%.

Para a gerente do CIN, é preciso haver maior aproximação entre os pequenos empresários e o comércio exterior para que Fortaleza retome o crescimento das exportações. Ela cita a presença do hub da Air France/KLM-Gol como alternativa. “A Capital tem como crescer em vendas externas a partir do momento em que nós trabalharmos de forma mais próxima o comércio exterior com a pequena empresa. Aí, tem condições de unir a exportação da micro e pequena empresa com a possibilidade do hub aéreo. Temos condições de avançar, mas não percebo isso como algo a curto prazo”, ponderou.

## Países

Mais de 25% (US\$ 85,1 milhões) das exportações em fevereiro seguiram para os Estados Unidos. A Alemanha vem a seguir, como segundo principal destino, com US\$ 45,7 milhões.

## DIZ GOLDFAJN

# ‘Inflação tem sido abaixo do esperado’

**São Paulo.** O presidente do Banco Central (BC), Ilan Goldfajn, disse, ontem (5), que a inflação tem sido abaixo do esperado, mas que uma possível redução da taxa básica de juros, a Selic, somente será decidida na próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom). “O que posso dizer é que as últimas taxas de inflação de fato vieram mais baixas do que esperávamos, então a inflação continua baixa, e isso veio surpreendendo todo mundo, inclusive o próprio Banco Central”, disse Goldfajn em entrevista à rádio CBN.

Atualmente, a Selic está em 6,75%. Pesquisa semanal realizada pelo BC e divulgada nesta segunda mostra que o mercado financeiro espera que a taxa básica de juros se manterá no atual patamar até o fim do ano.

O presidente do Banco Central comentou ainda a medida anunciada na semana passada pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de instituir uma sobretaxa para importação de aço e alumínio, o que pode afetar empresas brasileiras.

“Não há um cálculo específico, mas se sabe que é prejudicial não só ao Brasil, mas ao mundo todo. Uma guerra tarifária, protecionismo no mundo todo. Comércio no mundo diminuindo vai ter impacto em todo o mundo. Isso afeta o Brasil no final das contas. Acho que é ruim inclusive para os Estados Unidos”, afirmou Ilan Goldfajn.

O Brasil está entre os países que mais podem ser afetados pela tarifa porque é o segundo maior exportador de aço para os EUA. O governo brasileiro vai aguardar o anúncio formal da cobrança adicional, esperado para esta semana, antes de ameaçar represálias ou recorrer a organismos como a OMC.

## REGULAÇÃO DE SERVIÇOS

# Arce lança novo aplicativo para reunir reclamações

Desde o primeiro dia de março deste ano, a população cearense tem acesso a um novo canal direto com a Agência Reguladora do Ceará (Arce), órgão supervisor das atividades das concessionárias de serviços públicos, como a Enel (antiga Coelce), a Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará (Cagece), e a Companhia de Gás do Ceará (Cegás). Voltado para receber reclamações, denúncias e sugestões, o aplicativo para tablets e smartphones “ConectARCE” já pode ser baixado gratuitamente na Play Store, para aparelhos que operam com o Android.

A nova ferramenta foi desenvolvida para melhorar o contato da Agência com a população, como garantiu o presidente do conselho diretor da Arce, Hélio Winston Leitão. Até a liberação do novo serviço, os usuários poderiam entrar em contato apenas através do telefone da entidade, por um contato de WhatsA-

pp, ou indo diretamente em um das duas unidades da ouvidoria física da Arce.

“A nossa meta é atingir o máximo de pessoas possível, até porque, para que o trabalho da Arce seja satisfatório é importante que haja essa aproximação com a população. Além disso, a gente espera que o aplicativo evitara que o usuário se desloque para as ouvidorias”, disse Leitão.

## Contato

Além dos canais de reclamações, o novo aplicativo lançado pela

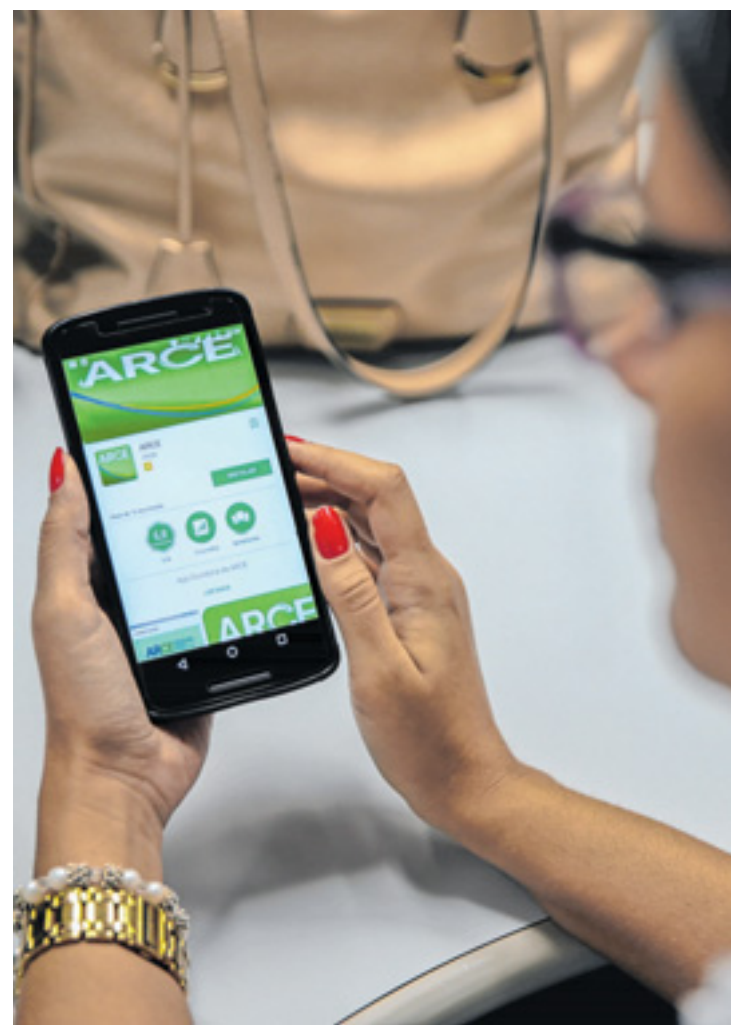
**Ao reclamar pelo aplicativo, é preciso informar alguns dados pessoais e o protocolo da fornecedora do serviço em questão**

Arce também agrupa e compila partes importantes da legislação direcionada aos serviços das concessionárias para que o usuário possa embasar suas queixas antes de efetuar uma nova entrada ou requisição.

## Atuação

De acordo com o presidente do conselho diretor da Arce, atualmente, a agência leva um período de 15 a 30 dias para atender uma solicitação, dependendo do conteúdo da queixa, mas que o mais importante, é que o usuário procure primeiro a concessionária para a resolução de um eventual problema.

“Só pedidos duas informações para o usuário antes de iniciar nossa atuação: nome e dados pessoais do usuário e o número do protocolo do contato com concessionária. É importante que a pessoa procure sempre a fornecedora do serviço antes de procurar a Arce”, comentou.



Aplicativo da Arce está disponível gratuitamente na Play Store, para aparelhos que operam com o sistema Android FOTO: KLEBER A. GONÇALVES

## CONSUMIDORES

# Procon acata plano dos Correios

O Departamento Municipal de Proteção e Defesa dos Direitos do Consumidor (Procon Fortaleza) acatou o plano da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) para ressarcir os consumidores prejudicados pelo incêndio ocorrido no último dia 13 de fevereiro, na Central de Distribuição. A informação foi divulgada ontem, após o Procon analisar o documento entregue pelos Correios, que se comprometeu a ressarcir os consumidores prejudicados em até 90 dias.

Descumprimento ao plano de ressarcimento, bem como novas denúncias ou reclamação de consumidores podem resultar em multa de até R\$ 11 milhões contra os Correios. A Empresa também esclareceu que somente o fornecedor/remetente é o detentor da propriedade de objetos postados, ou seja, o consumidor deve procurar o responsável pela postagem do produto, bem ou carta para ter acesso à possível indenização.

## NEGÓCIOS EM 2017

### Setor de vendas diretas cai 1,1%

O setor de vendas diretas encerrou 2017 com uma queda de 1,1% no volume de negócios para R\$ 45,2 bilhões, informou, ontem, a Associação Brasileira das Empresas de Vendas Diretas. O número de empreendedores ativos caiu para 4,1 milhões, um recuo de 3,6%.

## EM FEVEREIRO

### PMI composto sobe para 53,1 pontos

O Índice de Gerente de Compras (PMI, na sigla em inglês) de Serviços do Brasil subiu de 50 pontos em janeiro para 52,7 pontos em fevereiro, informou, ontem, a IHS Markit. Dessa maneira, o PMI Consolidado, que reúne os indicadores de serviços e da indústria, atingiu 53,1 pontos.

## BOLETIM FOCUS

### Mercado reduz projeção do IPCA

O mercado financeiro reduziu pela quinta semana seguida a estimativa para a inflação este ano. A expectativa de bancos e outras instituições para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) passou de 3,73% para 3,70%, de acordo com o boletim Focus, do Banco Central (BC).



## APONTA ANP

### Produção de petróleo cai 2,7% em janeiro

A produção brasileira de petróleo ficou em 2,615 mi de barris por dia em janeiro deste ano, alta de 0,1% ante dezembro de 2017. Em relação a janeiro do ano passado, houve uma queda de 2,7%, divulgou, ontem, a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

## EM 12 MESES

### Pedidos de falências têm retração de 19,8%

Os pedidos de falências de empresas acumularam uma queda de 19,8% no período de 12 meses até fevereiro comparado com igual período no ano passado. Os dados são de um levantamento divulgado, ontem, pela Boa Vista SPC (Serviço Central de Proteção ao Crédito).